



COMPARAÇÃO DE PREVALÊNCIA DE VERMINOSE E EIMERIOSE EM RAÇAS DE GADO DE LEITE E CORTE

COMPARISON OF THE PREVALENCE OF VERMINOSIS AND EIMERIOSIS IN DAIRY AND BEEF CATTLE BREEDS

Lorrayne Eduarda
Amilton Luiz Costa Araujo
Henrique Peçanha
Natália Queiroz
Pamela Santiago
Rafahel Souza
Tatiana Rhaddour
Sofia Pinto Coelho do Valle
Alan Figueiredo de Oliveira

INTRODUÇÃO: A presença de endoparasitas no trato gastrointestinal de bovinos impacta negativamente o desempenho dos animais, afetando o ganho médio diário, a eficiência alimentar, a qualidade da carcaça, a eficiência reprodutiva, a produção de leite e a resposta imunológica às vacinações (NAVARRE, 2020). Um dos principais prejuízos à criação de bovinos de corte são as parasitoses que causam grandes perdas econômicas, devido à queda de produtividade e transmissão. (DELGADO, 2009). LOPES (2007) ressalta que o sucesso da atividade leiteira está aliado a diferentes fatores presentes dentro e fora da porteira. Inúmeros fatores tornam a produção leiteira muito heterogênea, dentre os quais destacam-se: o tamanho da propriedade, a tecnologia empregada na atividade leiteira e o nível de conhecimento dos produtores (Simões, E. R. 2019). Com isso, o trabalho apresentado objetivou-se a comparação de raças em gado de leite e corte em relação a prevalência de verminoses. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram coletadas amostras de fezes de 578 animais de diferentes categorias em 14 fazendas comerciais destinadas à criação de bovinos de leite e corte. As amostras foram coletadas diretamente do reto do animal e mantidas sob refrigeração a 4°C por no máximo sete dias. Posteriormente, foi realizada a contagem de ovos e oocistos por grama de fezes (OPG e OOPG) por meio da leitura nas câmaras de McMaster em microscópio óptico. Como

os dados de ovos e oocistos por grama de fezes não apresentaram distribuição normal, foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis ($P < 0,05$) para comparar a contagem de ovos e oocistos por grama de fezes das diferentes raças. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética de uso Animal da PUC Minas (protocolo 17-2022). **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Das 578 amostras analisadas, 269 são de animais de corte e 309 de leite. Entre os de leite, 219 eram holandês com a média de OPG de 31.9 (valor máximo de 600, mínimo de 0 e desvio padrão de 71.39) já a média de OOPG nesta mesma raça foi de 34.39 (valor máximo de 960, mínimo de 0 e desvio padrão de 83.29), e 90 animais eram anelorados com média de OPG de 4.47 (máximo de 70, mínimo de 0 e desvio padrão de 10.63) e com média de OOPG de 2.24 (valor máximo de 40, mínimo de 0 e desvio padrão de 6.97). E dos de corte 5 eram mestiços com média de OPG de 34 (máxima de 60, mínimo de 20 e desvio padrão de 19.49) e com média de OOPG de 322 (valor máximo de 960, mínimo de 130 e desvio padrão de 358.29) e 264 eram nelore com média de OPG de 31.89 (valor máximo de 600, mínimo de 0 e desvio padrão de 72.03) já a média de OOPG foi de 28.9 (valor máximo de 500, mínimo de 0 e desvio padrão de 59.28). Com essa análise observamos que a média de OPG em bovinos de leite de diferentes raças quando comparada com animais destinados à corte são bem distintas, enquanto corte quase não teve diferença, em leite a média tem uma diferença altamente significativa. Já no OOPG a diferença nas duas categorias de corte e leite tem uma diferença altamente significativa entre as raças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho destaca a grande relevância das infecções nas diferentes categorias e raças, destacando a necessidade de uma abordagem integrada de gestão da sanidade que considere as particularidades de cada sistema para efetivar o controle das parasitoses e aprimorar a eficácia do tratamento nas fazendas.

Tabela 1: Média, máxima, mínimo e desvio padrão de contagem de ovos por gramas de fezes (OPG) por raças de bovinos de corte e leite.

	Corte			Leite		
Valores	Mestiço	Nelore	P valor	Holandês	Nelore	P valor
Média de OPG	34.00a	31.89a	0.0750	31.9a	4.47 ^a	0.140
Máximo de OPG	60.00	600.00		600.00	70.00	
Mínimo de OPG	20.00	0.00		0.00	0.00	
Desvio padrão de OPG	19.49	72.03		71.39	10.63	

Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Tabela 1: Média, máxima, mínimo e desvio padrão de contagem de ovos por gramas de fezes (OPG) por raças de bovinos de corte e leite.

	Corte			Leite		
Valores	Mestiço	Nelore	P valor	Holandês	Nelore	P valor
Média de OOPG	322 a	28.9b	0.0002	34.39a	2.24b	<0.001
Máximo de OOPG	960.00	500.00		960.00	40.00	
Mínimo de OOPG	130.00	0.00		0.00	0.00	
Desvio padrão de OPG	358.28	59.28		83.29	6.97	

Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Palavras-chave: Gado de leite e corte; Opg e oopg; Prevalência; Verminose; Eimeriose.

Keywords: Dairy and beef cattle; Opg and oopg; Prevalence; Verminosis; Eimeriosis.

REFERÊNCIAS

DELGADO, F. E. F.; LIMA, W. S.; CUNHA, A. P.; BELLO, A. C. P. P.; DOMINGUES, L. N.; WANDERLEY, R. P. B.; LEITE, P. V. B.; LEITE, R. C. Verminoses dos bovinos: percepção de pecuaristas em Minas Gerais, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 18, n. 3, p. 29-33, 2009.

LOPES, A. D. Caracterização de unidades produtoras de leite na área de abrangência do escritório de desenvolvimento rural de Jaboticabal – SP. 2007. Dissertação – **Departamento de Ciências Agrárias e Veterinárias**, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2007.

NAVARRE, C. B. Epidemiology and control of gastrointestinal nematodes of cattle in southern climates. **The Veterinary clinics of North America**. Food animal practice, v. 36, n. 1, p. 45–57, 2020.

Simões, E. R. (2019). Diagnóstico da produção leiteira no sudeste do Estado de Roraima: Uma classificação de produtores de acordo com os fatores que influenciam a produtividade e a qualidade do leite.